

# OLIMPÍADAS BRASILEIRAS DE FÍSICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS EM SANTARÉM: RESULTADOS E REFLEXÕES DE 2014

Adria Karine de Jesus Nascimento<sup>1</sup>; Marcos Gervânio de Azevedo Melo<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Licenciatura em Matemática e Física - Iced – Ufopa; E-mail: drikakarine@hotmail.com;

<sup>2</sup>Docente do Iced - Ufopa. E-mail: marcosgervanio@bol.com.br

**RESUMO:** A Obfep é uma ação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio do CNPq. O acontecimento tem o apoio do Ministério da Educação (Mec), sendo uma ação permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF). Participam das mencionadas olimpíadas os estudantes das escolas públicas federais, estaduais e municipais. As avaliações aconteceram em duas fases: na primeira, os estudantes realizaram uma prova teórica; os alunos aprovados para realizarem a segunda etapa, são submetidos a questões teóricas e experimentais. Apenas 03 (três) alunos, dos 901 (cento e noventa e um) inscritos em Santarém foram classificados para receber medalhas em nível estadual. É claro que o pequeno número de alunos que conseguiu passar para a segunda fase da Obfep em Santarém, já possibilitaria um objeto de reflexão sobre o ensino de Física realizado nas escolas públicas da cidade. Por isso, a premiação serviu para reforçar ainda mais este olhar crítico. A formação inicial e continuada dos professores, a questão metodológica, além da instrumentação para o ensino dessa ciência, deve fazer parte das discussões entre os atores que trabalham para que a Física possa alcançar patamares desejáveis em Santarém.

**Palavras-chave:** Escolas Públicas, Estudantes; Obfep

## INTRODUÇÃO

As Olimpíadas Brasileiras de Física das Escolas Públicas (Obfep) acontecem atualmente em todo o território brasileiro. No entanto, seu início em 2010 como projeto piloto começa nos estados da BA, GO, PI e SP. A OBFEP é uma ação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) por meio do CNPq.

O acontecimento tem o apoio do Ministério da Educação (Mec), sendo uma ação permanente da Sociedade Brasileira de Física (SBF)<sup>3</sup>. Participam das mencionadas olimpíadas os estudantes das escolas públicas federais, estaduais e municipais. Mas, para que isso aconteça, cada escola apresenta um docente que se responsabiliza pelas ações. Este professor poderá certamente ser beneficiado ao usar as questões de provas em suas aulas, no dia a dia, pois as mesmas são bem formuladas e bastante diversificadas (ERTHAL et al., 2015).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar o quantitativo de escolas e estudantes inscritos na olimpíada, de estudantes classificados para a segunda fase da OBFEP 2014 e estudantes premiados na cidade de Santarém –Pará.

## MATERIAL E MÉTODOS

As avaliações aconteceram em duas fases. Na primeira, os estudantes realizaram uma prova teórica que pode ser sistematizada em: prova nível A, para alunos do 9º ano do ensino fundamental, com 15 (quinze) questões objetivas; prova nível B, para discentes da 1ª e 2ª série do ensino médio, com 20 (vinte) questões objetivas para serem resolvidas apenas 15 (quinze) e prova do nível C, para alunos da 3ª série do ensino médio, com 15 (quinze) questões objetivas. Os alunos aprovados, realizam a segunda etapa, com 5 (cinco) questões teóricas e 2 (duas) questões experimentais. Todas as etapas podem acontecer na própria escola do aluno, pois a coordenação nacional envia o material necessário ao professor da escola cadastrado.

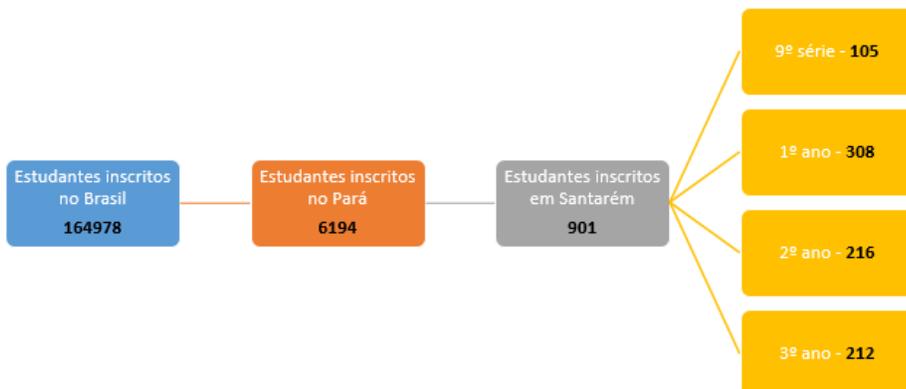
---

<sup>3</sup> Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/~obfep/a-obfep/sobre/>. Acesso em: 11/11/15

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todo o Brasil, inscreveram-se 164.978 alunos para realizarem a Obfep 2014. No entanto, a quantidade de inscritos no estado do Pará foi de apenas 6.194 alunos. A figura abaixo mostra um panorama dos discentes inscritos também em Santarém-PA.

É importante observar que dos 901 (novecentos e um) alunos inscritos em Santarém, a menor quantidade é confirmada aos alunos do ensino fundamental, apenas 105 (cento e cinco) discentes. As escolas participantes da Obfep em Santarém que envolveram esses quase 1000 (mil) alunos nas olimpíadas podem ser observadas no quadro 1.



**Figura 4 - Panorama dos estudantes inscritos na OBFEP 2014.**

**Quadro 1 - Escolas de Santarém participantes da Obfep 2014.**

Escolas Participantes
EEEF Professora Maria Uchôa Martins
EEEFM Frei Othmar
EEEFM São Felipe
EEEM Álvaro Adolfo Da Silveira
EEEM Maestro Wilson Dias Da Fonseca
EMEF Fluminense
ERC EFM São José
ERC EFM São Raimundo Nonato

A Tabela 1 esboça o aproveitamento dos alunos em Santarém mostrando a quantidade que passou à segunda fase e destaca o número de alunos que recebeu uma premiação estadual, pois não ocorreu premiação nacional em todo o oeste do Pará, diferentemente de 2013 quando tivemos uma aluna do município de Óbidos-PA com medalha de prata em nível nacional do município de Óbidos-PA.

É importante observar que apenas 3 (três) alunos, dos 901 (novecentos e um) inscritos em Santarém, foram premiados no estado e receberam medalhas de ouro.

**Tabela 1 - Aproveitamento dos estudantes de Santarém na OBFEP 2014.**

Descrição	Quantidade
-----------	------------

---

Estudantes Inscritos	901
Estudantes classificados para 2ª fase	38
Estudantes premiados	3

---

### CONCLUSÕES

É claro que o pequeno número de alunos que conseguiu passar para a segunda fase da Obfep em Santarém já possibilitaria um objeto de reflexão sobre o ensino de Física realizado nas escolas públicas da cidade. Contudo, a premiação serviu para reforçar ainda mais este olhar crítico. Certamente não se podem creditar as mazelas do ensino de Física, na cidade, a um ou outro aspecto isoladamente. A formação inicial e continuada dos professores, a questão metodológica, além da instrumentação para o ensino dessa ciência deve fazer parte das discussões entre os atores que trabalham para que a Física possa alcançar patamares desejáveis em Santarém.

### AGRADECIMENTOS

É importante mencionar com gratidão a Sociedade Brasileira de Física – SBF, além da Procce – Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão da Ufopa.

### REFERÊNCIAS

ERTHAL, J. P. C.; CAMPOS, R. G.; SOUZA, T. F., OLIVEIRA, J. de S. Análise e caracterização das questões das provas da Olimpíada Brasileiras de Física. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**. Florianópolis: vol. 32, n. 1, 2015.